

Exige-se aumentos salariais dignos, diuturnidades para todos e a redução da carreira de operador especializado e de logística!

Apesar do momento conturbado que vivemos, ora por via da epidemia ou pela dita crise dos semicondutores, a vida veio provar que os reais prejuízos caíram sobre os trabalhadores.

Não faltaram milhões e milhões, para as multinacionais do sector, para o Lay-off, ou nos designados apoios á retoma.

É conhecida a vitimização feita pelo Patronato, mas a realidade demonstra que os resultados foram francamente positivos para os accionistas, muitos deles garantindo inclusive o mesmo lucro que no ano anterior, sem covid ou paragens, enquanto os trabalhadores ficaram com a palmadinha nas costas.

As actualizações salariais dirigidas pela associação patronal às suas empresas associadas, no ano passado, ficaram muito longe das reais necessidades dos trabalhadores e aquém, até, do aumento do custo de vida, ou até das actualizações do salário mínimo, desde 2015, que teve tanto de positivo quanto de insuficiente.

É preciso afastar os salários do salário mínimo nacional!

São precisos os 90 € de aumento!

Os trabalhadores do sector estiveram em luta e foi também essa, que forçou o patronato a ir um pouco além do seu normal comportamento.

Numa realidade em que a tecnologia e a eletrónica cada vez mais fazem parte do nosso quotidiano, as perspectivas de produção existem, assim como existem lucros estáveis e crescentes.

O sector não pode querer crescer e cimentar-se sem uma real valorização de quem trabalha.

A política de discriminações salariais e direitos são o exemplo da gula exploradora e do afastamento dos jovens trabalhadores do sector.

São as diuturnidades que vêm trazer justiça aos anos de casa, à dedicação, ao cumprimento do dever, e até ao estrago físico, psíquico, social e familiar que os trabalhadores entregam às empresas ao longo dos anos.

São as diuturnidades que ajudam a criar perspectiva aos mais jovens, que poderão ser valorizados pelos anos de trabalho dedicados em cada empresa.

Repor justiça com diuturnidades para todos!

A valorização das profissões é necessária não só no imediato, mas como garantia de futuro dos que deram e darão, ao longo dos anos, o melhor de si pelas empresas.



A 5ª diuturnidade é justa e necessária!

Os trabalhadores do sector confrontam-se hoje com uma realidade disforme.

Por um lado, os processos produtivos são mais tecnológicos, as exigências colocadas aos trabalhadores são mais rotineiras, mas a sua carreira é tão longa (9 anos e 6 meses) que nesse tempo se forma um médico.

A redução da carreira de Operador Especializado e de Logística é adequada e justa!

O sector é fustigado por doenças profissionais e ritmos de trabalho alucinantes.

É inegável que os ritmos e os tempos de trabalho têm que ser repensados.

A redução do horário de trabalho gradual para as 35h, é uma medida que, não só beneficiaria as empresas por diminuírem a exposição ao risco de contração de doenças profissionais e /ou acidentes de trabalho dos seus trabalhadores e com isso, baixar o absentismo, como permitiria um pequeno ganho de tempo por parte dos trabalhadores, para a sua vida social e familiar.

35h para todos!

É por demais evidente que as nossas reivindicações são justas e necessárias.

Trabalhadores de uma série de empresas do sector conseguiram já, por força da sua luta, alcançar as diuturnidades para todos, a redução da carreira.

O caminho de aumento da carga horária, das discriminações e da desvalorização salarial deve e será combatido.

Não se pode querer estar num mundo tecnologicamente futurista com políticas laborais do século passado.

É evidente que a unidade e organização dos trabalhadores no seu sindicato de classe é a melhor arma para a defesa dos ataques patronais e na conquista de direitos.

O reforço das organizações de classe da CGTP-IN, são a ferramenta necessária para travar as malfeitorias dos que pactuam com o patrão nas costas dos trabalhadores.

Por tudo isso defendemos:

- 90€ de aumento salarial;
- Redução gradual dos horários de trabalho com o objectivo de atingir as 35h a curto prazo;
- Redução da carreira de operador especializado e de logística para 5 anos e 6 meses;
- Aplicação das diuturnidades para todos;
- Aplicação de uma 5ª diuturnidade.

Fevereiro.2022

